

5 JUL 1983

BIS adia de novo dívida brasileira

Dívida externa

O Banco Central informou ontem "oficialmente" que o Banco de Compensações Internacionais (BIS) prorrogou, por mais quinze dias, o vencimento da segunda parcela de US\$ 400 milhões do empréstimo-ponte de US\$ 1,45 bilhão concedidos ao Brasil. Essa parcela tinha a amortização prevista para 31 de maio, ficou para 30 de junho e, agora, tem o vencimento fixado para o próximo dia 15.

Mesmo com a segunda prorrogação, o Brasil não deverá pagar o BIS — uma espécie de banco central dos bancos centrais — também no próximo dia 15, uma vez que a liberação da segunda parcela de US\$ 411 milhões do financiamento ampliado de US\$ 4,86 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI), só

ocorrerá depois de agosto, caso haja um acordo no retorno do chefe da missão do Fundo ao Brasil, Eduardo Wiesner.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, voltou a explicar que o reembolso ao BIS do empréstimo-ponte, liberado no final do ano passado, está vinculado à liberação gradual de parcelas do financiamento do FMI. Sem o dinheiro do FMI, o Brasil não tem como pagar o BIS e ainda acumula atrasos com os demais credores, à medida que os bancos internacionais também mantêm suspensa a liberação da segunda parcela de mais de US\$ 600 milhões do empréstimo-jumbo de US\$ 4,4 bilhões contratado em fevereiro último.

COLEÇÃO